



MODOS DE VIDA: POVOS ORIGINÁRIOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS EM HARMONIA COM AS ÁREAS ÚMIDAS

Pertencimento, vínculo e restauração inclusiva
no Programa Corredor Azul

Saberes que conservam, modos de vida que inspiram

Os povos originários e as comunidades tradicionais são guardiões de territórios essenciais para o equilíbrio climático, a segurança hídrica e a conservação da biodiversidade.

Seus modos de vida estão profundamente conectados à natureza, ao manejo sustentável da terra, das águas e dos recursos naturais, e revelam formas de convivência e cuidado com os ecossistemas que sustentam a vida.



Mupan



Wetlands
INTERNATIONAL

No **Programa Corredor Azul**, o **Componente Modos de Vida** atua para fortalecer esses vínculos entre pessoas e natureza, valorizando o conhecimento tradicional, a governança comunitária e as práticas de restauração inclusiva em diferentes territórios de áreas úmidas do Brasil.



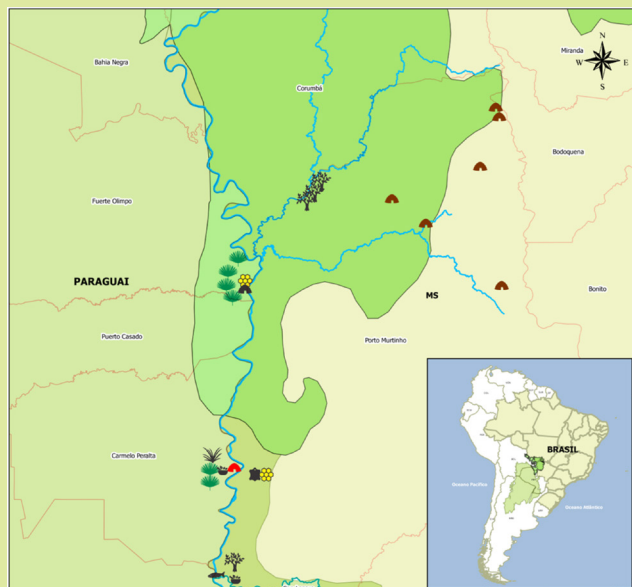
Abrangência

- Pantanal
- Chaco
- Bacia do Alto Paraguai.



Eixos de Atuação

- Gestão territorial
- Fortalecimento comunitário
- Valorização cultural
- Conservação inclusiva.



Construindo pontes entre saberes e conservação

Desde a implantação do Programa Corredor Azul, a atuação junto a povos e comunidades tradicionais vem promovendo:

- **Storytelling** – registro e disseminação de histórias sobre o uso sustentável de recursos naturais e a relação das comunidades com as áreas úmidas;
- **Restauração participativa** – fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis e de espécies nativas de importância cultural;
- **Aumento de capacidades e Gestão Territorial** – fortalecimento das capacidades locais por meio do apoio a processos de reconhecimento de Territórios e Áreas Conservadas por Povos Indígenas e Comunidades Locais (TICCA), bem como ao desenvolvimento e implementação de Planos de Gestão Territorial e Ambiental em Territórios Indígenas.
- **Educação ambiental** – troca de saberes e valorização das práticas culturais e ecológicas das comunidades locais.

Essas ações integram ciência, cultura e pertencimento, pilares para a conservação das áreas úmidas e para a construção de soluções duradouras frente às mudanças climáticas.



Uma história de resistência, tradição e cuidado com o território

Desde 2015, a Mupan - Mulheres em Ação no Pantanal e a Wetlands International Brasil atuam junto ao povo Kadiwéu, fortalecendo a governança local e o cuidado com o meio ambiente.

A **Terra Indígena Kadiwéu**, com **538 mil hectares**, é a maior território indígena fora da Amazônia Legal e um refúgio de biodiversidade no Pantanal Sul-Mato-Grossense.

Em 2024, cerca de **68% do território (368 mil hectares)** foi atingido por incêndios florestais, segundo o LASA/UFRJ. A resposta envolveu uma ampla mobilização de brigadistas locais e parceiros, incluindo a Mupan/Wetlands International Brasil, o Instituto Terra Brasilis, o Prevfogo/Ibama, a Funai e associações indígenas como a **ABINK** - Associação dos Brigadistas Indígenas da Nação Kadiwéu e a **ACIRK** - Associação das Comunidades Indígenas da Reserva Kadiwéu.



Ferramentas de governança: o PGTA Ejiwajegi

O Plano de Gestão Territorial e Ambiental Kadiwéu (PGTA Ejiwajegi) é o primeiro elaborado no Pantanal.

Construído de forma participativa, **orienta as ações locais de conservação e restauração ambiental**, valorizando a cultura, a língua e os saberes tradicionais do povo Kadiwéu.

O plano integra práticas de **etnomapeamento, uso de SIG para monitoramento ambiental, educação ambiental permanente e cadeias de restauração** lideradas pelas comunidades locais.



Pertencimento e futuro

*Os modos de vida dos povos originários e comunidades tradicionais mostram que conservar é mais do que proteger, é **viver em harmonia** com os territórios, suas águas e suas histórias.*



No **Programa Corredor Azul**, cada ação fortalece a governança comunitária e a restauração inclusiva, conectando culturas, ecossistemas e pessoas em torno de um mesmo propósito: **cuidar da vida nas áreas úmidas.**

Programa
Corredor
Azul



Guia
TICCA



Plano
de Vida
Kadiwéu



DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.19581892>



Wetlands
INTERNATIONAL